O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA · 186 ANOS DE CREDIBILIDADE

EXEMPLAR ASSINANTE

DIARIO de PERNAMBUCO

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

SEGUNDA-FEIRA Recife, 23 de janeiro de 2012 Nº 523

diariodepernambuco.com.br

blog aurora fashion weeks

Acompanhe a cobertura completa do São Paulo Fashion Week, maior evento de moda do país, no blog especial criado pela Revista Aurora e no Diario de Pernambuco. VEJA MAIS NO blog.diariodepernambuco.com.br/aurorafashionweeks

O Serra Talhada, até então líder do estadual, começou atropelando o Santa Cruz. Em 10 minutos, fez dois gols com direito a dancinha. Mas...

RESPEITEM O CAMPEÃO

O Santa Cruz chegou a Serra Talhada questionado depois da derrota por 2 x 0 para o Salgueiro no meio da semana e um início de temporada vacilante. Parecia que o mau futebol iria se repetir depois que os donos da casa começaram vencendo por 2 x 0. Mas o Santa reagiu. Mostrando a aplicação tática e a determinação que levaram a equipe ao título do ano passado, os tricolores saíram de campo com uma vitória convincente por 4 x 2. A prova de que o campeão voltou. SUPERESPORTES PÁG. 6 E 7

Águas de janeiro

CHUVA ADIA JOGO DO SPORT

O recém-reformado gramado da Ilha do Retiro não suportou as fortes chuvas que castigaram o Recife. Sem condições de a bola rolar, a partida do rubro-negro contra o Petrolina foi adiada para hoje. O horário já está definido 20h. Mas o local só será informado pela manhã, após nova vistoria da FPF. Se o campo não for liberado, o jogo poderá ser transferido para o Arruda, os Aflitos ou o Ademir Cunha. SUPERESPORTES PÁG. 8

MAS NÃO ESFRIA O CARNAVAL

Mesmo com a chuva, uma multidão invadiu Olinda para brincar o carnaval antecipado. Vários blocos já estão na rua, atraindo cada vez mais gente para as ladeiras históricas. Mas, junto com os foliões, aumentam as queixas dos moradores sobre a falta de estrutura, organização e segurança. VIVA URBANA PÁG. 3

previsão de mais tempo fechado para hoje

As chuvas do fim de semana, que causaram transtornos na Região Metropolitana do Recife, devem continuar hoje e amanhã. A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e se deve ao fenômeno climático La Niña. VIVA URBANA PÁG. 3

BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA OS ANIMAIS

A exemplo do que aconteceu em várias partes do país, centenas de ativistas e simpatizantes da causa animal ocuparam a Avenida Boa Viagem para pedir o fim da crueldade, abandono e maus-tratos contra os bichos. Amparados no manifesto Crueldade Nunca Mais, os participantes da mobilização pediram mais rigor na legislação, com punições mais duras contra quem pratica violência contra os animais. VIVA URBANA PÁG. 3

Depois que o amor acabar

O CASAMENTO PODE CHEGAR AO FIM, MAS AS CONTAS A PAGAR CONTINUAM. POR ISSO, MESMO NUM MOMENTO DELICADO EMOCIONALMENTE, É PRECISO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA RECOMEÇAR A VIDA COM TRANQUILIDADE. ECONOMIA PÁG. 5

DIÁRIOS ASSOCIADOS

classilider 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br

assinaturas: 3320.2020 (capital)
0800 2818822 (interior)

ajude a preservar o meio ambiente
recicle o seu DP

DIÁRIO DE PERNANBUCO

Capa Pag. Nº 1 Data: 23/02/2012

MAS NÃO ESFRIA O CARNAVAL

Mesmo com a chuva, uma multidão invadiu Olinda para brincar o carnaval antecipado. Vários blocos já estão na rua, atraindo cada vez mais gente para as ladeiras históricas. Mas, junto com os foliões, aumentam as queixas dos moradores sobre a falta de estrutura, organização e segurança. VIDA URBANA C1

previsão de mais tempo fechado para hoje

As chuvas do fim de semana, que causaram transtornos na Região Metropolitana do Recife, devem continuar hoje e amanhã. A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e se deve ao fenômeno climático La Niña. VIDA URBANA C2

BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA OS ANIMAIS

A exemplo do que aconteceu em várias partes do país, centenas de ativistas e simpatizantes da causa animal ocuparam a Avenida Boa Viagem para pedir o fim da crueldade, abandono e maus-tratos contra os bichos. Amparados no manifesto Creldade Nunca Mais, os participantes da mobilização pediram mais rigor na legislação, com punições mais duras contra quem pratica violência contra os animais. VIDA URBANA C3

ROBERTO RAMOS/DP/D.A PRESS

JULIO JACOBINA/DP/D.A PRESS

DIÁRIO DE PERNANBUCO

Últimas Pag. Nº A2 Data: 23/01/2012

CRIME

Taxista do fusca laranja é morto

HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS

O Recife perdeu um dos símbolos da cidade, o taxista do fusca laranja conhecidopor seu Lucas. Amaro Bernardo da Silva, de 59 anos, que fazia praça no Hospitalda Restauração, foi assassinado a facadas na noite de ontem, depois de pegar umacorrida. O taxista ficou famoso por rodar com o veículo, de 1976, pelas ruas da Região Metropolitana há 30 anos. Ameaçado pela lei municipal que proíbe veículoscom mais de cinco anos de uso prestar serviço como táxi, Seu Lucas estava para aposentar seu fusca laranja. Mas não foi isso que o parou. Ontem, ele pegou uma corrida e, ao chegar na Rua Dolores Salgado, na divisa entre os bairros da Macaxeira e Apipucos, foi assaltado e morto. De acordo com a perita do Instituto de Criminalística, Vanja Coelho, provavelmente a vítima entrou em luta corporal e que o crime foi praticado por mais de uma pessoa. O taxímetro estava ligado, indicado que ele havia pego uma corrida para aquele local. Técnicos do IC encontraram recortes de jornal com matérias que ele era personagem.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 1A Data: 23/01/2012

blogs.diariodepernambuco.com.br/politica

por josué nogueira

blog

josuenogueira.pe@dabr.com.br

O que há de concreto

A existência de versões diversas de um mesmo fato pode alimentar inverdades ou esconder, quem sabe, uma a realidade que precisa ser ocultada. A relação do Palácio do Campo das Princesas com o projeto de reeleição do prefeito do Recife João da Costa (PT) tem sido pródiga em gerar informações que nascem nos bastidores e nos bastidores mesmo são sepultadas. O que significa esse vai não vai? Fragilidade do petista? "Morde e assopra" de alguns governistas interessados em confundir o PT? Há, de fato, indecisão ou apenas um recuo diante de reações que comprometem a almejada unidade da Frente Popular? São questões que surgem na mesma velocidade das especulações. Como continuamos no terreno pantanoso das possibilidades, as perguntas seguem sem respostas definitivas. No entanto, uma conclusão cabe diante de tamanha nebulosidade: isso tudo só acontece porque não existe, dentro do bloco governista, a tal candidatura natural. E, sem um nome que seja inquestionável, que se firme por si mesmo, o contexto permanecerá favorável a avalanches de análises, avaliações, ponderações etc, etc... Tudo fugaz. O que resultará de produtivo dessa fase de previsões escorregadias e simples rabiscos de cenários, março dirá. De concreto, por enquanto, a disposição do prefeito de ir às últimas consequências em busca da reeleição e a evidente dificuldade que ele enfrenta nessa luta.

Nova paixão do PT

Depois de nascer com gene do PSB e flertar com o PSDB, o PSD, do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, é assediado, quem diria, pelo PT, interessado em reforçar o palanque de Fernando Haddad, pré-candidato a prefeito na capital paulista.

ED ALVES/ESP. CB/D.A PRESS

Quem desdenha...

A aproximação revela uma contradição que o pragmatismo da política explica, mas não justifica. Tanto que tem petista ensaiando deixar o partido caso a aliança se concretize. Afinal, o PT, adversário ferrenho de Kassab, já disse cobras e lagartos do partido presidido pelo prefeito. O desdém ficou em 2011.

E aí?

Aliás, como ficará o PSB, comandado pelo governador Eduardo Campos, se o PSD se bandear mesmo para o lado do PT? O apoio de Kassab em São Paulo é a senha que os socialistas têm para se fortalecer junto ao eleitorado da maior cidade do país. O PSD corre o risco de ganhar o rótulo de pouco confiável na sua primeira eleição.

Novas águas, velho filme

Assim como o calendário eleitoral da aliança governista, as chuvas estão adiantadas. O aguaceiro que tem caído no Recife pode voltar a fustigar a gestão de João da Costa. Neste domingo já tinha taxista se queixando de buracos nas ruas, lembrando das crateras do inverno de 2011 e jogando a responsabilidade no prefeito.

Nunca antes

A presidente Dilma começa 2012 colhendo frutos do primeiro ano e fazendo história. Segundo o Datafolha, 59% dos brasileiros consideram a gestão ótima e boa. É a melhor performance no ano de estreia de um chefe da nação desde 1989, quando foram retomada das eleições diretas. Superou até mesmo o padrinho político, o ex-presidente Lula, que sempre se gabava de anunciar seu feitos com a frase "nunca antes na história deste país". No ano inicial do primeiro mandato, Lula teve 42%. No segundo, 50%.

Na fila do TSE

Levantamento do Congresso em Foco revela que 12 dos 27 governadores eleitos ou reeleitos em 2010 são alvos de ações no Tribunal Superior Eleitoral. O que significa dizer que uma dúzia de estados corre o risco de ver os comandantes dos respectivos Executivos perderem o mandato. A maior parte dos processos foi movida pelo Ministério Público Eleitoral dos estados e por candidatos derrotados. As acusações: abuso de poder econômico e político, entre outros crimes.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

superesportes Pag. Nº 136 Data: 23/01/2012

blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes

blog por cassio zirpoli

cassiozirpoli.pe@dabr.com.br

Por um bom gramado

Foram 30 anos de espera por um novo gramado. Nesse tempo todo, o campo passou por inúmeras transformações, quase sempre para pior. Do gramado original, já desconhecido, para sete tipos de grama, espalhados. Os 10 mil metros quadrados da área nobre da Ilha do Retiro necessitavam de cuidado.
Inicialmente, a previsão era de 45 dias para a troca completa do campo, colocando a grama bermuda, utilizada nas areas mais modernas do mundo. Até a estreia, diante do América, em 2012, foram 59 dias de ações intensas. Ainda assim, com o prazo estendido, o trabalho não havia terminado completamente. Parte da grama plantada estava se fixando ao piso, deixando alguns pedaços amarelados. Além disso, a drenagem não havia passado por um grande teste. Em quatro dias, o segundo jogo oficial. Em tese, ontem, contra o Petrolina. Com a primeira grande chuva do ano no Recife, ficou claro de que ainda não estava no período correto para a abertura do estádio leonino. O aluguel do Arruda (R$ 12 mil) e o custo de manutenção do estádio coral (R$ 60 mil) inviabilizaram a mudança. Além da pressão extra de parte da torcida que frequenta cadeiras e camarotes na casa rubro-negra, que não gostou da ideia de jogar no reduto rival. No meio dessa política, o investimento de cerca de R$ 300 mil no novo gramado ficou comprometido. A própria diretoria reconhece que era preciso mais dez dias. Ou seja, aquela previsão inicial de 45 dias era na verdade de 72 dias. Portanto, o clichê de que a pressa é inimiga da perfeição se aplica ao caso. Para quem esperou 30 anos, 27 dias a mais não faria tanta diferença assim...

Última enquete

Além do Pernambucano, você acompanha mais algum campeonato estadual?

Opção	Sport	Santa Cruz	Náutico
Carioca	4,82%	6,12%	7,46%
Paulista	26,85%	29,05%	30,51%
Outros	7,75%	11,01%	8,47%
Nenhum	60,58%	53,82%	53,56%
Votos	581	327	295

Por dentro da Arena PE

O Consórcio Arena Pernambuco apresenta hoje detalhes internos do projeto do estádio local para o Mundial, como camarotes, praça de alimentação, vestiários das equipes etc. No último sábado, o Superesportes antecipou que a capacidade do palco será reduzida no Mundial, caindo de 46.214 para 43.291, devido aos lugares vips e maior espaço para a imprensa. Mudança exclusiva para a Copa 2014.

Blog na versão mobile

Buscando aumentar a interatividade junto ao torcedor, o blog conta agora com uma versão mobile, com as postagens mais compactas para o leitor via telefone celular, como iPhone e Android, entre outros, além do iPad. Atualmente, existem 242 milhões de linhas de celular no Brasil, enquanto a nossa população não passa de 192 milhões. Portanto, o torcedor poderá se conectar com ainda mais facilidade direto do estádio...

Maiores goleadas da Série A

No blog, um levantamento completo com a maior goleada de cada ano do Brasileirão, incluindo os torneios unificados, entre 1959 e 1970. Ao todo, Pernambuco aparece sete vezes, com quatro goleadas a favor (três do Sport e uma do Náutico) e três contra (Santa, Náutico e Sport). A favor, todas por 6 a 0.

Vídeo da semana

Uma das maiores "pegadas de ar" da história do tênis. Transtornado com sua atuação pífia na quadra, o ciprioto Marcos Baghdatis resolveu descontaer a raiva nas suas raquetes. Quebrou quatro em um minuto. Um vexame diante do público no grand slam da Austrália, ainda em disputa. No fim, perdeu mesmo, com 3 sets a 1 para o suíço Stanislas Wawrinka. Confira o vídeo no blog.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº 62 Data: 23/01/2012

Previsão de mais chuvas até amanhã

FOTOS: JULIO JACOBINA /DP/ D.A PRESS

Em Boa Viagem, vários pontos com alagamentos exigiam atenção dos motoristas

Segundo o Inmet, tempo fechado deve prosseguir em função do efeito do La Niña

As chuvas do fim de semana devem continuar até amanhã, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Ontem, as fortes pancadas causaram transtornos na Região Metropolitana do Recife (RMR). Na capital e em Olinda, ruas alagaram e semáforos quebraram, deixando o trânsito confuso. Desde a sexta-feira, chove forte na RMR e no Agreste do estado. Só no Recife, foram 72 mm da noite da última sexta até ontem à tarde. As maiores precipitações aconteceram no Litoral.

A chuva forte deixou semáforos sem funcionar em dois pontos da Avenida Agamenon Magalhães, no cruzamento com a Rua Joaquim Nabuco e em frente ao Real Hospital Português, no sentido Centro/Zona Sul. Em Boa Viagem, outro semáforo apresentou defeito na Rua Padre Carapuceiro. Uma queda de energia também apagou os sinais na Avenida Boa Viagem, entre o Parque Dona Lindu e a pracinha, pela manhã.

Em Paulista, na PE-22, um poste de energia elétrica tombou e só não caiu porque foi segurado pela própria fiação. Em Olinda, houve pedidos de colocação de lonas plásticas em pontos de risco. A Defesa Civil do Recife (Codecir) e a de Pernambuco (Codecipe) não registraram ocorrências de feridos e nem deslizamentos de barreiras. As equipes da Codecir estão com plantão reforçado.

De acordo com o meteorologista Wilibaldo Lopes, a virada no tempo em pleno mês de janeiro pode ser explicada pelo fenômeno climático La Niña. Os ventos vindos do Norte do país estão trazendo a umidade dessa região, sobretudo da floresta amazônica, para o Nordeste, ocasionando as chuvas entre o Piauí e Alagoas. "Sempre que há essa intensificação do La Niña, há a formação desse ciclone no Nordeste e as fortes chuvas acontecem", explicou

Alagamentos

A chuva deixou diversas ruas alagadas. Na Avenida Domingos Ferreira, nas proximidade da Rua Henrique Capitulino, duas faixas do lado esquerdo ficaram intransitáveis durante toda a manhã de ontem. Também houve alagamento no cruzamento da Avenida Norte com a Rua 48, no Espinheiro.

Uma das apostas da Prefeitura do Recife para evitar maiores transtornos quando começar o inverno é o investimento na limpeza de canais para facilitar a drenagem. Seis bombas elétricas também devem ser instaladas no canal da Agamenon Magalhães para evitar o transbordamento. O processo de licitação para a compra já foi iniciado e a previsão é que elas comecem a operar até abril deste ano. O investimento será de R$ 1,7 milhão.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº e2 Data: 23/02/2012

"Os ventos vindos da região Norte estão trazendo a umidade dessa área do país para o Nordeste"

Wilibaldo Lopes, meteorologista

Como de costume, a área entre a Avenida Norte e a Rua 48 ficou com água

TERESA MAIA/DP/D.A.PRESS

PASSAGEM DE ÔNIBUS

Estudantes prometem novo protesto

Manifestantes entraram em choque com a polícia durante passeata no centro

Apesar de o reajuste das tarifas do transporte público na Região Metropolitana ter começado a vigorar desde ontem, as lideranças dos movimentos estudantis prometem mais um protesto para a manhã de hoje. A concentração será às 8h, no Ginásio Pernambucano, no bairro da Boa Vista. Os manifestantes asseguram que o objetivo é fazer um protesto pacífico e deverão ganhar as ruas do Centro do Recife munidos de flores para solicitar a redução no valor das passagens de ônibus e a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

"Queremos um ato de paz. Não estamos aqui para bater de frente com ninguém, muito menos queremos que nossa liberdade de expressão seja transformada em pancadaria. Estamos nos mobilizando por uma causa maior", ressaltou o presidente da União dos Estudantes de Pernambuco, Tauan Fernandes. A passeata estudantil ainda não tem trajeto definido. O percurso dependerá da quantidade de jovens que comparecerem ao protesto. "Vamos definir isso na hora, principalmente por conta das chuvas. Mas não vamos desistir. Estamos elaborando outras formas de reivindicação e vamos continuar na luta até que se confirme a diminuição dos números e tenhamos coletivos com acessibilidade e qualidade", justificou.

Através de assessoria de imprensa, a Polícia Militar informou que já está ciente do protesto e começou a organizar formas de atuação para coibir qualquer desvio de conduta por parte dos manifestantes. O efetivo não foi divulgado. Na última sexta-feira, o Batalhão de Choque e o BPTran tiveram dificuldade para liberar o trânsito em função dos protestos.

O aumento no valor das passagens de ônibus foi definido em uma reunião do Conselho Superior de Transporte Metropolitano na última sexta-feira. A proposta do governo do estado de 6,5% foi acatada por 13 votos a 1. Os empresário queriam 17,2%. A tarifa do anel A passou para R$ 2,15 e corresponde a mais de 80% do total.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº C3 Data: 23/01/2012

Recife diz não aos maus-tratos animal

Mesmo embaixo de chuva, simpatizantes e ativistas foram para a Avenida Boa Viagem pedir leis mais severas

ADAÍRA SENE
adairasene.pe@dabr.com.br

A causa animal tomou conta da Avenida Boa Viagem na manhã de ontem, a exemplo de várias partes do país. Pelo fim da crueldade, abandono e maus-tratos contra os bichos, a sociedade deu as mãos e foi para as ruas. Protetores e simpatizantes da causa, alguns devidamente fantasiados e com rostos pintados, não se intimidaram com a forte chuva que caiu no início do percurso. O Manifesto Crueldade Nunca Mais abriu espaço para a discussão de penas mais severas na lei de crimes ambientais. Até o próximo mês, uma petição virtual começará a ser assinada para, posteriormente, ser enviada à Brasília solicitando a mudança na legislação. À tarde, defensores também invadiram a beira-mar de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes.

Vestida de coelho, a auxiliar administrativa Jaqueline Leandro Costa, 26, lembrou que a luta vai além da caminhada. "Sou ativista e faço parte deste trabalho há muito tempo. Enquanto as pessoas continuarem a espancar os bichos, abandoná-los ou usá-los em testes de laboratório, não vamos conseguir mudar a realidade atual", ressaltou. Discurso reforçado pelo organizador do evento no Recife, o advogado Rodrigo Vidal. "Somente no Recife, temos 43 mil animais abandonados nas ruas. Hoje, o país inteiro aderiu à nossa causa e as nossas atividades estão apenas começando".

No evento, o Movimento de Defesa dos Animais, em parceria com o Centro de Vigilância Ambiental, organizou a 3ª edição do Adote um Vira-Lata, disponibilizando cães recolhidos pelo CVA. "Tentamos resolver como podemos. Cuidamos dos animais nas ruas e, quando possível, colocamos em abrigos. Mas sozinhos não conseguiremos mudar essa realidade", disse a organizadora da passeata em Jaboatão, Suelen Vasconcelos.

A veterinária Adriana Miranda, 32, juntou-se ao grupo que foi à Avenida Boa Viagem e acredita que as mudanças na lei são necessárias. "Sabemos que não vai acontecer do dia para a noite. Mas quanto mais pessoas aderirem à causa, mais perto estaremos de uma realidade melhor para todos. Precisamos de penalidades mais duras para esses crimes", disse. A estudante de direito Marcelle Castro também concorda. "Precisamos de leis mais rígidas e punição severa para quem maltratar. Tortura merece cadeia".

Já a arquiteta Fátima Dias acha que o sentido de sociedade é mais amplo. "Um mundo justo é um local de respeito para todos, incluindo os animais que não têm como exigir seus direitos", disse.

Jaqueline e Rosemare Costa fizeram questão de pintar os rostos e participar da mobilização que percorreu a beira-mar, em Boa Viagem, e teve apoio da população

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Editorial Pag. Nº C4 Data: 27/02/2012

cartas à redação

Cehab responde

Em resposta à carta "Dois Problemas", a Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab) informa que a obra do Canal do Jordão está seguindo seu ritmo normal. No momento, estão sendo realizados os serviços de drenagem e urbanização da área. Informamos também que a Cehab está finalizando a obra de revestimento do canal, faltando apenas a conclusão de um trecho de 180 metros, o equivalente a 7% da extensão da via que me-

CTTU responde

Em atenção à nota intitulada "Novo negócio", a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano informa ao leitor Francisco Carlos do Nascimento que há fiscalização regular na Rua das Creoulas, no bairros das Graças, contudo esta será intensificada nos próximos dias de modo a penalizar as infrações e promover um melhor tráfego na região.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PCR

Seguro Dpvat

Segundo dados dos órgãos competentes, o pagamento de seguro em decorrência de acidentes de trânsito apresentou uma elevação de 45% no ano de 2011, tendo como um dos principais alvos os motociclistas. Dados como esse são preocupantes, uma vez que acaba gerando uma juventude de pessoas incapacitadas (+58%) devido aos traumas. Para Pernambuco, os dados nacionais servem de alerta e já que teremos uma verdadeira "revolução" estrutural com a construção de novas vias, viadutos e melhoria dos meios de transportes é importante o gestores pensarem na "vias" de acesso para motos, evitando os constantes acidentes em decorrência da disputa por passagem.

CÍCERO SOUZA - Recife

Carnaval é democracia

Estamos diante de um grande problema para o nosso próximo carnaval: a proibição dos blocos carnavalescos sairem às ruas. O carnaval é uma das festas mais populares em toda a sua dimensão. No carnaval, não existe distinção de classes sociais: todos são iguais, dos mais pobres até aqueles mais abastados que se unem num só objetivo: brincar. O carnaval de rua é onde as brincadeiras são tão democráticas que tornam-se "românticas" e muito prazerosas. Não devemos deixar acabar o carnaval de rua.

ROGÉRIO MOTA E ALBUQUERQUE - Recife

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Opinião Pag.Nº 05 Data: 23/01/2012

Falar é de prata; ouvir é de ouro

ARY AVELLAR DINIZ
DIRETOR GERAL DO COLÉGIO E DA FACULDADE BOA VIAGEM
aryavellardiniz@yahoo.com.br

O título faz bem ao alertar o indivíduo da necessidade de refletir, medir suas palavras, antes de proferi-las: primeiro, se possível, ouvir; depois, falar.

Há outros ditados pertinentes ao assunto: "Quem fala o que quer, ouve o que não quer". E mais: "Em boca fechada, não entra mosquito"; "Os cães ladram e a caravana, silenciosa, passa". E por aí vão...

Quando lançado o projeto do Parque D. Lindu, do arquiteto Oscar Niemeyer, inúmeras opiniões se manifestaram contra o empreendimento, em Boa Viagem. Da minha parte, pequeno conhecedor das obras do aludido gênio da arquitetura mundial, como as têm Niterói, Curitiba e, principalmente, Brasília, escrevi dois artigos publicados no Diario de Pernambuco, a favor da execução do tal projeto. Meu argumento principal: para quê mais prédios altos construídos no local, se Boa Viagem, carente de parques e praças, já está repleto de espigões? As mesmas palavras usei a propósito da derrubada do Hotel Boa Viagem, considerado, em sua época, relíquia hoteleira turística em Pernambuco: faltou-lhe apenas gestão eficiente.

Felizmente, transito hoje em frente ao D. Lindu e vejo a exuberância arquitetônica, já considerada atração turística e o parque, como um todo, largamente utilizado para atividades recreativas, artísticas e culturais.

O Hotel Boa Viagem foi destruído e, hoje (pasmem!), cerca de trinta projetos de hotéis na região metropolitana do Recife aguardam aprovação visando à Copa de 2014!

Seria melhor se muitos, em vez de simplesmente falar (críticas destrutivas), ouvissem as opiniões de várias pessoas sensatas, dignos pernambucanos preocupados com o crescimento harmônico e sustentável do Leão do Norte.

Falar é de prata; ouvir é de ouro.

Joseph Goebbels, ministro de propaganda da Alemanha nazista e depois chanceler, pregava que "A mentira repetida mil vezes torna-se verdade". Falar ditatorialmente no poder é fácil. Mais ganharia o Führer se amiúde ouvisse seus assessores equilibrados, muitos deles gente de bem e de alto valor profissional, que tiveram de fugir da Alemanha, rumando para outras nações, principalmente os Estados Unidos.

O "dono da verdade" pode ser considerado o pior dos falantes. Seria melhor, para esse tipo de pessoa, a autocrítica: ouvir mais e falar menos.

Já faz parte do anedotário os corruptos, frequentemente estampados na mídia televisiva, discorrendo com total desfaçatez sobre fatos que lhes são imputados. Nada sabem, julgam-se inocentes; poderiam ouvir melhor e medir as consequências, antes de cometerem as transgressões já tão conhecidas do povo brasileiro.

O vozerio, em alguns restaurantes locais, às vezes é ensurdecedor. Melhor seria que se gravasse o falatório no local e todos, posteriormente, ouvissem as próprias palavras, atiradas ao ar com tamanha disposição. Quanto "besteirol"!... — Atitudes comportamentais dessa natureza mudariam certamente. Analisado inclusive sob o prisma da educação doméstica, tal procedimento é digno de muita aprendizagem e correção. Basta ouvir antes de falar.

Meu pai dizia que meus avós realizavam negócios cujo documento comprobatório era, simplesmente, a "palavra" ou, mais ainda, o "fio do bigode". Nesses casos, a palavra era suficiente nas transações comerciais. Acredito, por conta disso, que apenas em tais situações a "palavra" equivale ao "ouvir".

Há outra situação parecida? Caso haja, em situação semelhante, prefiro falar a ouvir. De qualquer maneira, sempre valeu mais o ouro que a prata, em todos os tempos e em qualquer situação.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº D1 Data: 23 01 2012

Estilhaços de guerra

Espetáculo de Brasília, Heróis - O caminho do vento mostra a vida crepuscular de três ex-combatentes que moram em um asilo

POLLYANNA DINIZ
pollyannadiniz.pe@dabr.com.br

Ex-combatentes de guerra. Viveram histórias emocionantes, tinham poder de decisão. Hoje estão num asilo onde quem comanda é a irmã Madalena. Gustavo (João Antônio) é o mais ranzina de todos; Fernando (William Ferreira) o mais debilitado, tem ataques por conta do que seriam estilhaços de granada inscrustrados na cabeça; e René (Chico Sant'Anna) é feliz, otimista. Três amigos que se apoiam um no outro para aguentar a proximidade do que sabem ser o fim. E nem por isso falta humor à montagem *Heróis - O caminho do vento*, do grupo Cena, de Brasília, que se apresenta hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Hermilo Borba Filho, dentro do Janeiro de Grandes Espetáculos.

O diretor Guilherme Reis conheceu o texto do francês Gérald Sibleyras em 2008, quando estava surgindo a ideia do Ano da França no Brasil. Mas a peça só estreou mesmo ano passado. "É um texto que dá oportunidade para o trabalho do ator e teve muita observação, memória pessoal, algum trabalho de composição física, ensaios, soluções cênicas e, principalmente o grupo de atores", conta o diretor. De fato, a experiência do elenco fica visível no palco. Só para dar uma ideia, Chico Sant'Anna, por exemplo, já esteve no Janeiro de Grandes Espetáculos outras duas vezes, com *Fronteiras* (também direção de Guilherme) e ainda com *Terapia de ris(c)o - ou por uma outra via* (direção de Diego Bresani e Rodrigo Fischer).

"O texto fala de uma coisa para qual todo nós caminhamos, mas de uma maneira leve; o humor contido. A maneira como o texto fala sobre solidão, sobre a morte; isso me atraiu muito", conta Sant'Anna, que elogia ainda o diretor. "É um diretor muito próximo do ator, muito sensível, tranquilo, mas que fala também as coisas de maneira direta", avalia.

A peça, traduzida por Carmem Moretzsohn, sai pela primeira vez das fronteiras do Distrito Federal. E a apresentação no Janeiro de Grandes Espetáculos é só o pontapé: em março, o grupo faz temporada no Rio, no Teatro Dulcina; e deve também se apresentar em Belo Horizonte, São João del Rei, São Paulo e Campinas.

Os atores, de maneiras diversas, já tinham trabalhado juntos antes; alguns, como João Antônio e o próprio Guilherme tem uma parceria de várias décadas. "Esse grupo de atores não existia como um grupo fechado. Não é assim. Somos de um grupo que está vinculado em várias circunstâncias e que só a partir de 2005 se estruturou, para trabalhar com repertório, ter a continuidade no processo, a administração. Acho que conseguimos tudo isso com *Heróis*", avalia Guilherme, que é também idealizador do festival Cena Contemporânea, em Brasília. Os ingressos para a peça custam R$ 10 (preço único). Informações: (81) 3355-3321.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº D1 Data: 23/02/2012

"O texto fala de uma coisa para qual todo nós caminhamos, mas de uma maneira leve"

Chico Sant'Anna, ator

+ saiba mais

Amizade é o principal combustível

Talvez não seja a velhice o tema de *Heróis - O caminho do vento*, mas a amizade. O texto tem humor, ironia e certa melancolia. Gérald Sibleyras é um autor que nunca tinha sido montado no Brasil, mas na Europa, é bastante conhecido – foi indicado diversas vezes ao Prêmio Molière, na França, recebeu o prêmio em 2010 pela adaptação que fez de *39 Degraus* e venceu o Lawrence Olivier Awards de Melhor Comédia, na Grã-Bretanha, pela montagem de *Heroes*, traduzido para o inglês por Tom Stoppard e protagonizado por John Hurt.

Criado "formalmente" em 2005, o Grupo Cena tem mesmo na sua trajetória a característica de "revelar" autores - não no sentido desses dramaturgos serem jovens, mas de não terem sido tão montados no Brasil. Fizeram isso, por exemplo, com autores latinoamericanos com as montagens *Dinossauros* e *Fronteiras*, do argentino Santiago Serrano, e *Varsóvia*, de Patrícia Suárez. Depois, em 2007, montaram uma adaptação do romance *Os demônios*, de Fiodor Dostoievski, com direção de Antonio Abujamra e Hugo Rodas. As três primeiras montagens, assim como *Heróis*, têm a assinatura do diretor Guilherme Reis.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº D1 Data: 23/01/2012

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº D3 Data: 23/01/2012

joãoalberto

"Informação demais faz mal."
Umberto Eco

movimento

Marília Bezerra oferece chá da tarde aos colunistas sociais, hoje, às 16h, no La Cuisine, para falar do Baile Municipal.

Tatiana Marques encomendou look especial para ir ao Baile Municipal.

A Associação Municipalista de Pernambuco lança o *Anuário dos Municípios de Pernambuco*.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº D6 Data: 23/01/2012

DANÇA

Os medos de cada um

A atmosfera de sonho ou pesadelo, as imagens extremamente poéticas, a referência à fábula de Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau. Tudo colabora para fazer de *Sin testear al outro lado*, da Cia. Sin Testear, do Chile, um espetáculo de rara plasticidade. A protagonista, Francisca Sazie, cresce na cena, com os efeitos de imagens projetadas no palco, parecendo uma mulher com o dobro do tamanho com o qual a descobrimos nos agradecimentos.

O espetáculo cumpriu curtíssima temporada no Barreto Júnior, no Pina, neste fim de semana, dentro do 18º Janeiro de Grandes Espetáculos. Nas primeiras cenas, Francisca Sazie aparece dentro de uma tela semitransparente. A trilha sonora de ruídos incomoda e provoca curiosidade sobre o que vem a seguir. A bailarina aparece em frestas, com um vestido preto, numa atitude desesperada, para desaparecer logo depois.

Os cenários virtuais vão se alternando. Francisca muda a cor do vestido para o vermelho. Não tarda para vermos um Lobo Mau de terno e gravata aparecer diante de um piano. Ele tira a máscara e o que se vê é a bailarina. Seria uma pista para mostrar que nós vestimos nossos próprios medos e apenas nós mesmos somos capazes de nos livrar deles? No sábado, apenas cerca de 60 espectadores conferiram a performance. Uma pena, pois *Sin testear* é estranhamente belo e perturbador. **(Tatiana Meira)**

TATIANA MEIRA/DP/D.A PRESS

***Sin testear* foi visto por público reduzido**